

840



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
DIRETORIA REGIONAL EM SÃO PAULO

Ofício nº /78 (10) ASS

Em 10.78

Do: Diretor Regional do Departamento Nacional de Telecomunicações em São Paulo
A :

Assunto: Reunião de Diretores do DENTEL na cidade de São Paulo (informa).

Prezado Senhor:

Cumpre-me informar a V. Sa. a realização nos dias 16, 17 e 18 do corrente, nas dependências da Diretoria Regional de São Paulo, da segunda reunião anual de Diretores do DENTEL - Departamento Nacional de Telecomunicações, para a análise e apreciação conjunta de assuntos comuns às respectivas áreas de atuação.

Como órgão de direção central do Ministério das Comunicações, está afeta ao DENTEL uma gama variada de atribuições na área vital para a Nação que é a das Telecomunicações, cabendo-lhe orientar, coordenar e controlar a aplicação das leis, regulamentos e normas relativas às atividades de Telecomunicações.

É portanto ao DENTEL que basicamente compete o licenciamento para a execução dos diversos serviços de Telecomunicações regulamentados, como sejam: Radiodifusão e Televisão, Auxiliar de Radiodifusão e Correlatos, Repetição e Retransmissão de Televisão, Circuito Fechado de Televisão, Serviço Limitado, Móvel Aeronáutico, Móvel Marítimo, Rádio Chamada, Fins Científicos e Experimentais, Música Funcional, Radioamador e Radiocidadão.

Diante da grande demanda que os serviços de telecomunicações passaram a sofrer, realiza-se nos últimos anos um trabalho contínuo de

XF 1978 10 18 1

/



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
DIRETORIA REGIONAL EM SÃO PAULO

dinamização no organismo do DENTEL, visando adequá-lo às novas conquistas da técnica e imprimir-lhe a agilização operacional que o atendimento ao interesse público requer.

Dentre as medidas adotadas pelo DENTEL inclui-se a descentralização de atividades a nível regional, de grande significação para o público interessado no uso dos serviços de telecomunicações, já que é favorecido pela orientação e trato diretos de seus interesses, no seu próprio local de atuação.

Referida descentralização de atividades do DENTEL, realizada segura e paulatinamente, tem proporcionado ao DENTEL, através da vivência dos seus problemas nas várias regiões da Nação e das sugestões decorrentes, elementos válidos e preciosos para o aperfeiçoamento das suas atividades.

Para o tratamento dos assuntos constantes da pauta da reunião de Diretores do DENTEL, sob a presidência do Diretor Geral do DENTEL, Cel Waldemar Oswaldo Bianco, e coordenação do Coordenador Técnico do DENTEL, participarão os Diretores das seguintes Diretorias Regionais: Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Manaus e São Paulo.

Sendo o que nos parece oportuno informar a V. Sa. no momento, ao ensejo manifestamos os protestos da mais alta consideração.

Atenciosamente

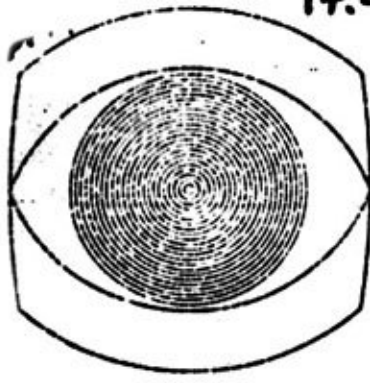
NER AUGUSTO PEREIRA
Diretor Regional do DENTEL
em São Paulo

XF 1978 10 18 2

17.497

184/E - 2'30''

842



London
Cinema/TV
News Service

18/10/78

TNIS 3329

OR cor/mundo-

DIRETORES DE SIDERURGICAS LATINO AMERICANAS NA BSC AÇO INOXIDAVEL

Doze diretores de siderurgicas latino americanas visitaram a Grã Bretanha do dia 24 ao dia 29 de setembro de 1978 para observar a mais avançada tecnologia utilizada pela British Steel Corporation e uma das atividades principais no programa desta missão industrial foi uma visita ao Projeto SHACC da BSC (Fundição de aço inoxidável e Fundição contínua).

Os visitantes da América do Sul incluem :

Brasil - Coronel Cyro Alves Borges
Diretor Comercial SIDERURGICA NACIONAL

Dr Luísa Souza Assumpção
Diretor de desenvolvimento USIMINAS

Dr Marcio Gastão de Magalhães
USIMINAS

Argentina - General Horacio Anibal Rivera
Presidente COMISA

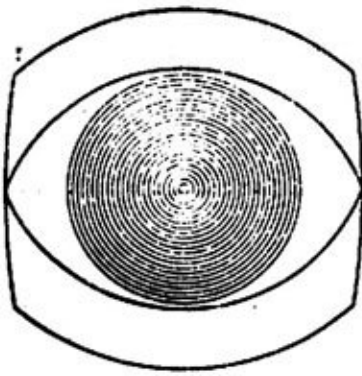
México - Gustavo S. Cortes
Diretor geral FEMSA

Colômbia - Alberto Villégas Mesa
Diretor de Serviços ACERIAS P&E DEL TIO

Bolívia - Eng. Walter Soriano
Diretor de Departamento SIDERISA

XF197810R3

843



**London
Cinema/TV
News Service**

Ecuador - Carlos Toboer Alvarez
Diretor Geral ECUAVIDER

Peru - Eng. René Calderon
Diretor de planejamento SIDERPERU

X F 1978 10 18 4

<u>SHOT</u>	<u>VISUAL</u>	<u>FEET</u>	<u>METRES</u>	<u>COMMENTARY</u>
1.	Track from car past factory	0	0.00	O último projeto da British Steel cognominado SMACC - Fundição de aço inoxidável e Fundição Contínua - foi visitado recentemente por nove diretores de siderúrgicas latino americanas.
2.	Man steps forward	3½	1.10	Após serem recebidos pelo diretor do
3.	Passengers off coach	5	1.58	Projeto, os visitantes passaram ao
4.	Passengers into building	9	2.80	estudo de uma maquete da usina.
5.	Passengers with models	12	3.66	
		14		Este é novo desenvolvimento de 50 milhões
6.	Passengers faces reacting to models.	15½	4.75	de libras da British Steel - a maior e mais moderna usina de aço inoxidável da Europa.
7.	Passengers faces reacting to models.	17	5.24	
8.	Man manouvers model	17½	5.26	
9.	Men in hardhats in factory grounds.	20	6.10	
10.	As 9 - another angle	22	6.71	
11.	As 9 - another angle	23	7.07	Em seguida, vestidos a caráter para o
12.	Pull back from Molten steel	25	7.68	trabalho, os visitantes de sete países latino americanos foram ver como funciona a usina na prática.
		28		Inaugurada há menos de três meses, esta
13.	Metal being lifted	30	9.14	usina em conjunto com uma outra, tornará a Grã Bretanha auto suficiente na produção de aço inoxidável.

XF 1978 10 18 5

<u>SHOT</u>	<u>VISUAL</u>	<u>FEET</u>	<u>METRES</u>	<u>COMMENTARY</u>
14.	Men watching process	31	9.51	E, tendo em mente a expansão e modernização
15.	Molten steel pouring out of container.	32	9.75	de suas respectivas indústrias
16.	2 men near steel Vat	34	10.36	siderúrgicas, eles puderam observar em primeira mão a mais avançada tecnologia britânica de siderurgia.
17.	2 men talking	35	10.73	Mas não foi somente o lado espetacular
18.	Steel ingot out of furnace.	37	11.34	da indústria que eles vieram ver.
19.	Start on monitor pull back to include control-room.	39	11.95	Terminais dos painéis de disposição visual virtualmente eliminaram o trabalho de escritório.
20.	Men in control room	44	13.41	E, ao toque de um botão, o gigantesco
21.	Furnace	47	14.39	equipamento entra suavemente em funcionamento.
22.	Men in control room	50	15.24	Enquanto que nos bastidores, a energia elétrica motriz é constantemente controlada
23.	Operator at computer	54	16.46	E, visando o máximo de eficiência e
24.	Operator opens drawer	57	17.43	economia, um computador coordena todo
25.	Men on tour of factory	59	18.04	o processo, do começo ao fim.
26.	Operator closes drawer	60	18.29	
27.	Steel on rolling mill	63	19.26	Para os visitantes latino americanos esta
28.	CU man	66	20.12	missão industrial exploratória da British
29.	CU 2nd man	67	20.48	Steel foi uma oportunidade de ver novas
30.	Men - rolling mill	68	20.73	idéias em prática e de conversar com as
31.	Track from car past factory.	71	21.70	pessoas que utilizam a mais avançada tecnologia.
	<u>PICTURE ENDS</u>	76	23.16	

XF 1978 10 18 6

17.497

184/F - 18/10/78 - meg ⁸⁴⁶
30"

Ulysses: MDB está farto de promessas e quer ação concreta

"O MDB está farto das promessas da Revolução. Se o General Figueiredo deseja a conciliação, que apresente ações concretas. Basta de palavras e intenções" — afirmou, no Rio, o presidente nacional do MDB, Deputado Ulysses Guimarães.

Ele lançou ontem à tarde, numa livraria no centro da cidade, o seu novo livro, "Rompendo o cerco", que reúne discursos e 100 frases de sua carreira política. Cerca de 400 pessoas compareceram ao lançamento, entre elas o ex-Ministro da Justiça, Abelardo Jurema, o Senador Nelson Carneiro (MDB-RJ), os ex-deputados cassados Renato Archer e José Aparecido de Oliveira, e o historiador José Honório Rodrigues.

DESRESPEITO

Ulysses Guimarães reafirmou que o MDB só aceitará qualquer proposta de conciliação se ela for feita em acordo com o programa do Partido, "que é o limite de toda negociação". Segundo ele, a Oposição "está cansada das intenções da Revolução, que se fez para resguardar a ordem democrática e, no entanto, deixará como legado a Lei Falcão e o pacote de abril".

Sobre a rejeição, pelo Congresso, da emenda do Senador Franco Montoro, restabelecendo eleições diretas para governadores e senadores, o presidente do MDB declarou:

— Estamos lutando para ver cumprido o programa de nosso Partido, que defende eleições diretas em todos os níveis. Só assim acabaremos com as excrescências e os "penetras" no Parlamento, que são os senadores biónicos. Quem ficou mal perante a opinião pública foi a Arena, cujo programa prega a realização de eleições pela via direta. Os parlamentares arenistas não cumpriram seus compromissos com o Partido.

— O Senador Amaral Peixoto, reeleito para o Senado pela via indireta, será um "penetra" no Congresso? — perguntou um repórter.

— A eleição do Senador Amaral Peixoto contrariou a decisão da Convenção Nacional do MDB, que se manifestou contra a participação do Partido em pleitos indi-



Ulysses autografou seu novo livro

retos. Portanto, houve um desrespeito à decisão da maioria partidária. Tenho apreço por Amaral Peixoto, mas ele sabe que fico com a posição do Partido.

DESTINO DE EULER

O Deputado paulista informou que o General Euler Bentes Monteiro deverá participar dos comícios finais da campanha do MDB às eleições de novembro. Disse que na próxima semana a direção do Partido, em reunião com o General, definirá as datas e os locais das concentrações, que, a princípio, serão realizadas em Recife e em Porto Alegre.

Ulysses Guimarães não crê que a participação do MDB nas eleições presidenciais tenha enfraquecido eleitoralmente a Oposição. Para ele, durante a campanha presidencial, "o MDB pôde fazer uma grande mobilização popular contra o arbítrio, cujos resultados foram acima de quaisquer expectativas".

— A maneira como foi colocada a candidatura, que visava a destruir a via indireta, enxotando-a da vida pública nacional, deixou claro que nós não estávamos compactuando ou legitimando o processo eleitoral, que é ilegítimo e inidôneo.

— Se Euler vencesse — prosseguiu Ulysses —, todos os compromissos assumidos pelo MDB seriam imediatamente cumpridos, com a convocação de uma Assembléia Constituinte e a concessão de uma anistia ampla, geral e irrestrita. E preciso lutar; por isso, utilizamos algumas regras vigentes, com as quais não concordamos, para destruí-las, quando estivermos no poder. Perdemos algumas batalhas — a emenda Montoro foi uma delas —, mas venceremos a guerra. Não gostaríamos que a luta pela democracia fosse diferente, pois queremos conquistá-la com ardor.

CPI

Na opinião do presidente do MDB, através de uma Comissão Parlamentar de Inquérito as denúncias de corrupção administrativa poderão ser apuradas. Disse que, para a aprovação do requerimento de constituição da CPI, só falta uma assinatura. E acrescentou:

— E dever do Governo proceder à apuração das acusações, já que os acusados se defenderam, afirmando que não praticaram irregularidades. A Nação espera pela apuração dos fatos. Nós, da Oposição, nos rejubilaremos se for constatado que não houve corrupção. Mas, para isso, é preciso que se assegure, desde logo, a imparcialidade da CPI, que terá maioria arenista. Acreditamos que a maior sanção dos corruptos será o julgamento da opinião pública. Se as denúncias são ou não levianas, só a CPI ou a Justiça dirão.

CHAGAS

Quanto ao relacionamento da direção do MDB com o Governador eleito do Estado do Rio de Janeiro, Chagas Freitas, o Deputado Ulysses Guimarães afirmou:

— A direção do Partido relaciona-se com o Diretório Regional, de acordo com as normas ditas pela lei. Verificamos, todavia, que a seção fluminense cumpriu, quando da eleição presidencial e da votação da emenda Montoro, as determinações do Diretório Nacional, o que muito nos alegra.

XF 1978 10 18 7 x